

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ

PALÁCIO XIX DE DEZEMBRO

DIRETORIA LEGISLATIVA

Sessão Ordinária do dia 28 de novembro de 2023 - Ata n.º 116.

Aos vinte e oito dias do mês de novembro de dois mil e vinte e três, no Plenário do Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury, à hora regimental, foi registrado o quórum necessário de Parlamentares. O Sr. Presidente, Deputado **Ademar Traiano**, secretariado pelas Sr.^{as} Deputadas **Cloara Pinheiro** (na função de 1.^a Secretária) e **Márcia Huçulak** (na função de 2.^a Secretária), “*sob a proteção de DEUS*”, iniciou os trabalhos da **116.^a Sessão Ordinária da 1.^a Sessão Legislativa da 20.^a Legislatura.**

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): “*Sob a proteção de Deus*”, iniciamos a nossa Sessão Ordinária desta terça-feira. Solicito à Deputada Márcia Huçulak que proceda à leitura da Ata da Sessão anterior.

SR.^A 2.^a SECRETÁRIA (Deputada Márcia Huçulak - PSD): Boa tarde. Pois não, Sr. Presidente. (Procedeu à leitura da Ata da 115.^a Sessão Ordinária, de 27 de novembro de 2023). Era o que continha a Ata, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Em discussão a presente Ata. Encerrada a discussão. **Ata aprovada.** (A Ata permaneceu à disposição dos Sr.^s Parlamentares na Secretaria da Mesa até o final da Sessão, para que pudessem retificá-la por escrito se assim desejassem.)

Consulto a Deputada Cloara se há Expediente a ser lido.

SR.^A 1.^a SECRETÁRIA (Deputada Cloara Pinheiro – PSD): Sim, Sr. Presidente.

EXPEDIENTE: (Transcrição dos documentos recebidos pela Assembleia, que se encontram sob a guarda das Comissões e Diretorias.)

Ofícios: (Encaminhados à Diretoria Legislativa para providências.) **Ofício n.º 64/2023** do Conselho Estadual dos Direitos da Mulher, encaminhando moção n.º

4/2023, referente à Lei n.º 20.127, de 15/1/2020, solicitando possibilitar a todos os Deputados, Deputadas e demais membros terem ciência do feito; **Ofício n.º 2371/2023** do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, encaminhando Anteprojeto de Lei (**Autuado sob o n.º 997/2023**) que altera o valor de referência de custas – VRC para os atos Extrajudiciais; **Ofício n.º 2372/2023** do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, encaminhando Anteprojeto de Lei (**Autuado sob o n.º 998/2023**) que altera o valor de referência de custas – VRC para os atos Judiciais. Era o que continha no Expediente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Vamos ao horário do Pequeno Expediente. Primeiro orador, Deputado Adão Litro.

DEPUTADO ADÃO LITRO (PSD): Boa tarde ao Presidente Ademar Traiano, aos meus colegas Deputados, a imprensa e a todos que nos acompanham por meio da *TV Assembleia* e das redes sociais. Hoje, Dois Vizinhos completa 62 anos de história e contribuições para o Estado do Paraná e, como não poderia deixar de ser, quero parabenizar o município e a todos os duovizinhenses. Tenho um imenso orgulho de ser desta terra, nascido e criado na Linha Fazenda Mazurana. Nosso município é marcado por um povo hospitaleiro, comunidades unidas e um agronegócio que é referência em todo o estado. Em comemoração ao aniversário de Dois Vizinhos, está acontecendo, do dia 23 até hoje, a 13.^a edição da Expovizinhos, que já bateu recorde de expositores e de público, com mais de 120 mil pessoas passando pela feira. Durante a abertura do evento, que contou com a presença do Governador em exercício, Darci Piana; do Chefe da Casa Civil, João Carlos Ortega; e do Secretário da Saúde em exercício, César Neves. Anunciamos o maior investimento da história para a Saúde Pública do município, com recursos no valor de R\$ 21 milhões e 400 mil, que viabilizamos em parceria com o Deputado Federal Paulo Litro, com o Prefeito Carlinhos Turatto e o Governador do Estado, para realização de reformas, ampliação e instalação de UTIs no Hospital Pró-Vida de Dois Vizinhos. Quero destacar também o trabalho do Governador Ratinho Júnior, do Secretário Beto Preto e do chefe de gabinete da Sesa, Ian Sonda, que nos ajudaram a conquistar esse grande investimento para o município. A Expovizinhos também contou com a primeira edição na região do Sudoeste da

Assembleia Itinerante. E, neste momento, quero agradecer ao Presidente Ademar Traiano e ao Secretário Alexandre Curi pelo apoio para realização do evento no município, onde pudemos receber demandas e sugestões da população, para mapear prioridades e trabalhar em novos projetos junto ao Governo do Estado. Também agradeço a todos os Deputados que estiveram presentes e a equipe da Alep que esteve em Dois Vizinhos, realizando seu trabalho com competência e dedicação. Mais uma vez, quero desejar parabéns para Dois Vizinhos e dizer para todos os duovizinhenses que podem sempre contar comigo e a Família Litro para trabalhar pelo desenvolvimento do município. Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Próximo orador, Deputado Delegado Tito Barichello.

DEPUTADO DELEGADO TITO BARICHELLO (UNIÃO): Quero cumprimentar o Ex.^{mo} Presidente desta Assembleia Legislativa do Estado do Paraná; cumprimento o Líder do Governo, o Líder da Oposição, os cidadãos de bem, honestos que nos assistem através da *TV Assembleia*; cumprimento a imprensa livre, que é a garantia do Estado Democrático de Direito; e cumprimento os cidadãos que hoje se encontram aqui na Assembleia Legislativa. Senhores, hoje é uma data histórica porque vamos homenagear com o título de Cidadão Honorário do Estado do Paraná o nosso ex-Presidente Jair Messias Bolsonaro. Entre muitas qualidades, com a volta do verdadeiro capitalismo, com a liberdade de mercado, com regras trabalhistas que protejam a livre iniciativa, trouxe ele de volta o Brasil à realidade comercial do mundo. Concomitantemente, Sr. Presidente, trouxe ele a legalidade. Lembrando que o Governo anterior condenado foi por organização criminosa, peculato e outros crimes e absolvido não foi, ocorreu uma interpretação, uma exegese totalmente ilegal, Delegado Jacovós, e fora de propósito, porque alegarem, Delegado Jacovós, o garantismo de Luigi Ferrajoli para anular todo o processo da *Lava Jato*. Data máxima vênia, nós que somos juristas, que temos formação em Direito, é uma piada de mau gosto. Até Luigi Ferrajoli, se escutado fosse, autor da obra *Direito e Razão – Derecho y Razón* em italiano -, que é prefaciado por Norberto Bobbio. O próprio Norberto Bobbio disse que o garantismo nada mais é do que o cumprimento dos princípios constitucionais, só isso. E que

ocorreu ali aquela interpretação do Supremo Tribunal Federal, data máxima vênia, é algo teratológico, algo monstruoso. E também considerar que havia incompetência territorial, considerar que o juiz de 1.º Grau aqui conseguiu produzir provas criando situações na Polícia Federal, no Ministério Público Federal, influenciando o Tribunal Regional Federal da 4.ª Região, o STJ – Superior Tribunal de Justiça e até o STF é algo que não é verdadeiro. Infelizmente, senhores, vivemos tempos difíceis. As falácias, as mentiras, as inverdades são repetidas e repetidas a ponto, Deputado Adão Litro, de que a sociedade passa a acreditar, principalmente porque são incentivadas essas inverdades por parte da grande imprensa, que macula a história do nosso País. Então, nossos parabéns, nossa homenagem ao ex-Presidente Jair Messias Bolsonaro. Quiçá a legalidade volte ao Brasil, porque vivemos efetivamente, senhores, tempos difíceis. Hoje, por exemplo, viajo a Brasília, conversei agora com o Delegado Jacovós, para tratar da Lei Orgânica da Polícia Civil, para conversar com diversos Deputados, com nosso Senador Sérgio Moro para ver a perspectiva de derrubarmos o Veto de um Projeto de Lei maravilhoso, Deputado Arruda, que fomentava, que incentivava, que melhorava a Polícia Civil e que foi simplesmente vetado em sua maior parte pelo atual Presidente da República. Mas, quem pensa que é só isso, está muito enganado. Parece-me até um exercício de esquizofrenia, porque aquele que vetou, Deputado Arruda, pelo jeito vai ser Ministro do STF. Isso, Flávio Dino, aquele que subiu a Favela da Maré sem segurança, em um local tomado pelo Comando Vermelho, que vetou o Projeto de Lei que beneficia a investigação, vai ser Ministro do STF!? E o problema que Ministro do STF, Sr. Presidente, é *sine die*, sem prazo, é vitalício. Mas as coisas não param por aí, Deputado Arruda, li no jornal, abismado, que para o lugar de Flávio Dino me parece que será Ministro da Justiça Ricardo Lewandowski. É! O Ministro do Supremo Tribunal Federal aposentado. Parece-me uma piada, mas não é. Então, aquele juiz, porque Ministro é juiz, imparcial, aquele juiz imparcial agora será parcial, porque será cargo comissionado do Governo Federal. Será Ministro da Justiça! Senhores, o que é isso? Que Brasil é esse? (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Delegado Tito, um minuto para concluir.

DEPUTADO DELEGADO TITO BARICHELLO (UNIÃO): Que Brasil é esse que nós vivemos? Peço que a imprensa livre, que a imprensa imparcial se manifeste, porque, como escreveu Lulu Santos em uma música, *assim caminha a humanidade, com passos de formiga e sem vontade*. Muito obrigado, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Acabam de chegar algumas Mensagens do Governo. Farei a leitura rapidamente: **Mensagem n.º 191/2023** do Governador do Estado, encaminhando para apreciação da Assembleia Legislativa o Projeto de Lei (autuado sob o n.º 999/2023) que autoriza o Poder Executivo a efetuar a desafetação dos trechos rodoviários que especifica e a transferência o domínio destes ao Município de Nova Aurora; **Mensagem n.º 192/2023** do Governador do Estado, encaminhando para apreciação da Assembleia Legislativa o Projeto de Lei (autuado sob o n.º 1000/2023) que autoriza o Poder Executivo a efetuar a desafetação dos trechos rodoviários que especifica e a transferência o domínio deste ao Município de Marquinho; **Mensagem n.º 193/2023** do Governador do Estado, encaminhando para apreciação da Assembleia Legislativa o Projeto de Lei (autuado sob o n.º 1001/2023) que autoriza o Poder Executivo a efetuar a desafetação dos trechos rodoviários que especifica e a transferência o domínio deste ao Município de Campina o Simão; **Mensagem n.º 194/2023** do Governador do Estado, encaminhando para apreciação da Assembleia Legislativa o Projeto de Lei (autuado sob o n.º 1002/2023) que autoriza o Poder Executivo a efetuar a desafetação dos trechos rodoviários que especifica e a transferência o domínio deste ao Município de Palotina; **Mensagem n.º 195/2023** do Governador do Estado, encaminhando para apreciação da Assembleia Legislativa o Projeto de Lei (autuado sob o n.º 1003/2023) que autoriza o Poder Executivo a efetuar a desafetação dos trechos rodoviários que especifica e a transferência o domínio deste ao Município de Realeza; **Mensagem n.º 196/2023** do Governador do Estado, encaminhando para apreciação da Assembleia Legislativa o Projeto de Lei

(**autuado sob o n.º 1004/2023**) que autoriza o Poder Executivo a efetuar a desafetação dos trechos rodoviários que especifica e a transferência o domínio deste ao Município de Capanema; **Mensagem n.º 197/2023** do Governador do Estado, encaminhando para apreciação da Assembleia Legislativa o Projeto de Lei (**autuado sob o n.º 1005/2023**) que institui o bônus de resultado de aprendizagem ao servidores que exerçam atividades nas instituições de ensino, nos Núcleos Regionais de Educação, na Secretaria de Estado da Educação e nas unidades a ela vinculada.

Próximo orador, pela Liderança do PL, Deputado Ricardo Arruda.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Senhor Presidente, colegas Deputadas, Deputados e todos que nos acompanham pela *TV Assembleia* e demais mídias. Primeiramente, quero falar a respeito de um Projeto de Lei que protocolei ontem nesta Casa que acho importantíssimo. Não podia deixar de fazer este Projeto de Lei, pelos fatos gravíssimos que aconteceram e vêm acontecendo em nosso Brasil. O Projeto de Lei institui o dia 20 de novembro como o *Dia Estadual do Patriota*, porque essa data foi o dia em que o patriota Cleriston morreu na Papuda. Um pai de família, empresário, trabalhador, não entrou em prédio nenhum, estava vendo a manifestação e foi preso; réu primário, não foi julgado. Ficou lá em prisão preventiva durante 10 meses. A família levou os laudos médicos de problemas graves de saúde que ele tinha. O médico disse que ele poderia vir a óbito. Entraram com pedido de soltura, a PGR pediu para soltar, o insensível Ministro Alexandre de Moraes se recusou e o Cleriston veio – vou chamar de Clezão, que é como o chamavam –, veio a óbito. Essa morte não pode ficar em vão, porque ele foi um preso político em um país onde temos democracia. Como? Se nos calarmos agora, amanhã qualquer um de nós poderá ser vítima da insanidade dessa Suprema Corte do Brasil que não respeita a Lei, que não respeita a Constituição Federal, que não respeita os advogados. Ontem teve uma grande manifestação da OAB. Vi a fala aí do Presidente da OAB de Minas, falou na cara do Ministro Barroso e foi aplaudido de pé. Não é possível, como? Então, teve uma prisão coletiva no dia 8, uma prisão coletiva – sem prova, sem julgamento e as pessoas ficaram lá presas, e alguns, pasmem, foram presos e condenados a 17

anos de cadeia sem ter uma arma, sem roubar ninguém, sem dar tiro em ninguém! Inventaram terrorismo e golpe de estado. As pessoas com Bíblia na mão, sem arma. Que barbaridade que aconteceu em nosso Brasil. Então, este Projeto de Lei é importante para ficar registrado essa data, para nunca mais esquecermos o dia em que um cidadão brasileiro foi morto pelas mãos de um Ministro da Suprema Corte, que passou de uma atitude de um ditador, que não deu o processo legal ao caso dele e de tantos outros que ainda estão na Papuda. No dia em que ele morreu, Deputado Cobra, no dia em que ele morreu, no dia seguinte o Alexandre de Moraes mandou soltar quatro. Só que essa morte, isso aí já está em Corte Internacional, isso correu o mundo inteiro e creio que as consequências virão e devem vir. A justiça deverá ser feita. Tem uns aí no Governo que têm prazo de validade, no máximo três anos, e vão cair. Outra coisa, recebi aqui, por incrível que pareça, o Ex.^{mo} Deputado Renato Freitas fez aqui um documento e encaminhou aqui na Assembleia, uma representação por quebra de decoro parlamentar deste Parlamentar aqui e quer me encaminhar à Comissão de Ética. Olha, quando achamos que já vimos de tudo, temos que ver essas loucuras de um Parlamentar que não sei em que mundo vive. Quebra de decoro que ele alega aqui: *Deputado Ricardo Arruda - ofender e violar a honra de diversas autoridades e instituições públicas*. Não sei quais que ele está falando, não citou aqui. Ah, que eu chamei o MST de movimento criminoso. Falei e repito. É um movimento criminoso que invade terras produtivas, que destrói a plantação, que mata o gado, que tortura o dono da terra. Vou chamar do quê o MST? De movimento da paz? Óbvio que não. Movimento criminoso que está a todo vapor neste atual desgoverno do ex-presidiário. O que teve de invasão de terras produtivas neste ano, foi mais do que nos quatro anos de Governo Bolsonaro, porque agora impera a bagunça, agora quem tem apoio é a criminalidade, defendida pelo Ministro da Justiça Flávio Dino, que entra lá no lugar do tráfico, no Rio, sem segurança, com a maior naturalidade. Podem ver que diminuiu a apreensão de drogas, de armamentos, diminuiu tudo. Por quê? Não sei, pode ser que tenha algum acordo deles com o narcotráfico! Não sei, não posso provar, mas há indícios fortes de que isso vem ocorrendo. A criminalidade aumentou muito no Governo do Lula. Tudo o

que tinha diminuído no Governo Bolsonaro, uma queda de mais de 30% em homicídios, em assaltos, em roubos, aumentou tudo de novo neste atual Governo. Por quê? Como que em 10 meses aumenta tudo? Só podemos entender que tem alguma facilitação ao criminoso neste Governo. E o pior, o Lula, o descarado Lula dá um *tapa na cara* do povo e indica esse sujeito Flávio Dino para ser o novo Ministro do STF. Notório saber jurídico, conduta ilibada onde? Um homem que tem 500 processos, foi envolvido em vários processos de desvio de dinheiro público, um homem que é político. O cargo da Suprema Corte não é para políticos. Ele é político, sempre foi, é Senador. E disse o Lula durante a campanha: *Nunca podemos indicar um amigo para a Suprema Corte. A Suprema Corte tem que trabalhar com imparcialidade.* Mentiu novamente porque ele, Lula, é o maior estelionatário eleitoral que teve no Brasil. Está tudo gravado a fala dele. Vou pôr aqui no vídeo ele dizendo que nunca ia pôr um amigo lá. Colocou o Zanin. Não vou criticar a capacidade do Zanin, mas era o advogado do Lula. O Toffoli, advogado do Lula. Cadê a imparcialidade? O que ficamos aqui revoltados é que quando o Presidente Bolsonaro, usando da prerrogativa dele, nomeou o Diretor-Geral da Polícia Federal, o STF entrou com tudo, falou que não, que eles eram amigos. *E o princípio da imparcialidade, como fica?* Devolvo essa pergunta ao STF: E o princípio da imparcialidade, onde fica? O Lula indicando amigos, advogados dele. É uma pouca-vergonha o que estamos vendo no Brasil hoje. É uma vergonha. A economia sendo destruída e o homem fazendo lambança! Agora ele quer ainda, ele mandou um Projeto para Câmara Federal para voltar o BNDES a fazer investimentos fora do País. Vai voltar a roubalheira toda, se é que já não voltou. Ele vai dar dinheiro para Cuba, para Venezuela. Todos que pegaram bilhões e não pagaram a dívida vão ter dinheiro do povo brasileiro, gente. Isso é um escárnio! E agora ele está protegido com os Ministros e muito mais gente para proteger, que nunca mais vai ter uma Lava Jato e esses bandidos não serão presos e vão saquear o Brasil tudo de novo. Você quer ter uma ideia de como está o Brasil? *Na Black Friday, as vendas on-line caem em relação a 2022. Em 2022, no Governo Bolsonaro, as vendas da Black Friday somam 6,2 bilhões e batem o recorde. Em 2023, a Black Friday fracassa, sendo a segunda pior da história do*

Brasil, desde 2010. Vendeu apenas 3,4 bilhões, metade do que vendeu há um ano, no Governo Bolsonaro. Isso é um reflexo de que esse homem está destruindo a economia... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado, um minuto para concluir.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Para concluir. Isso é um fato que o Governo Lula está destruindo a economia do Brasil e gastando dinheiro que não tem. Pegou um Brasil com 54 bilhões de superávit, dinheiro em caixa que o Governo Bolsonaro deixou, e hoje temos mais de 170 bilhões de rombo nas contas públicas. As estatais, que deram um lucro bilionário no Governo Bolsonaro, estão com prejuízo bilionário de mais de seis bilhões e meio, onde o Tesouro Nacional vai ter que aportar dinheiro nas estatais porque virou cabide de emprego, porque não tem controle. E os Ministros gastam o que querem, o Lula gasta o que quer e não está nem aí para o dinheiro público, para as contas fiscais. É uma vergonha este Governo. Nós voltamos às ruas no domingo e voltaremos em massa em todo Brasil, com manifestações pacíficas e patriotas em defesa da nossa liberdade e do nosso Brasil. (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Seu tempo encerrou. Vamos ao próximo orador, Deputado Professor Lemos.

DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT): Senhor Presidente, Sr.^s Deputados e Deputadas, quero cumprimentá-los, ao tempo em que cumprimento todos e todas que acompanham a nossa Sessão, honrando-nos com suas presenças aqui, mas também nos honrando com a sua audiência pelas mídias sociais da Assembleia Legislativa. Encerramos hoje pela manhã a Conferência Estadual de Educação, teve início ontem cedo, com representantes de todas as regiões do estado. Esta Conferência Estadual de Educação foi precedida de 32 Conferências Intermunicipais, que foram organizadas nas diferentes regiões, tendo como parâmetro os Núcleos de Educação. Tivemos 32 Conferências Regionais, que apresentaram várias propostas para Conferência Estadual, e na Conferência Estadual tivemos representação então das 32 Conferências Regionais. Ao final,

preparamos um relatório que será levado a Brasília para a Conferência Nacional de Educação, nos dias 28, 29 e 30 de janeiro. Vamos entregar lá em Brasília então as nossas propostas, somando-se com os demais estados e com o Distrito Federal. Vamos construir um documento que será entregue ao Presidente da República, ao Presidente Lula, para transformar em um Projeto de Lei que será encaminhado ao Congresso Nacional, para aprovarmos no próximo ano o novo Plano Nacional de Educação, para que possamos no mínimo dobrar o investimento em educação nos próximos 10 anos. Queríamos ter dobrado de 2014 para 2024. Aprovamos um plano muito bom. Infelizmente, quando a Dilma foi golpeada, esse plano também foi golpeado, foi colocado na gaveta e não foi implementado. Portanto, estamos ainda com apenas 5% do PIB sendo investido em educação no Brasil. Queremos chegar no mínimo em 10%. Dobrar o investimento em educação significa garantir vagas, vagas com qualidade para todas as crianças, desde a educação infantil, passando pelo ensino fundamental, o ensino médio, com todas as suas modalidades, chegando no ensino superior, também rompendo com este vestibular, que é um filtro que impede que muitos jovens cheguem à universidade. Quando um estudante termina o ensino médio está apto a ingressar no ensino superior e não ingressa porque não tem vaga, um número muito pequeno é selecionado para ocupar as poucas vagas. Precisamos construir mais escolas, mais centros de educação infantil, mais universidades, mais escolas técnicas estaduais e federais, precisamos investir mais em educação. As várias metas precisam ser implementadas, mas para implementar todas as metas a meta do financiamento precisa ser assegurada. Por isso, quero cumprimentar todos e todas que participaram dos debates nas regiões, que trouxeram para a Conferência Estadual e que agora, junto conosco, levarão as propostas do Paraná para a Conferência Nacional e vamos acompanhar o debate no Senado, o debate na Câmara e depois vai ser o momento das Assembleias Legislativas, como a nossa aqui, construir também e aprovar o Plano Estadual de Educação para os próximos 10 anos. E aí vai chegar nos municípios para que todas as Câmaras de Vereadores também apreciem o Plano Municipal, para, em conjunto com o Governo Federal e com os Estados, os Municípios também

poderão cuidar melhor da educação do nosso povo. Por isso, quero mais uma vez cumprimentar todos e todas que se mobilizaram. As Conferências Regionais foram muito boas e a Conferência Estadual também foi muito boa. Quero também aqui, Sr. Presidente, neste tempo que me resta, falar que nós Deputados da Oposição, Bancada PT/PDT, ingressamos no Tribunal de Justiça solicitando uma Ação Direta de Inconstitucionalidade, protocolamos uma ADI, solicitando ao Tribunal de Justiça que suspenda os efeitos da Lei que instituiu no Paraná, em 2022, as escolas cívico-militares. Então, esta é uma lei mais recente, uma lei mais nova, que está eivada de vícios de inconstitucionalidade. Lei como essa foi reprovada no Rio Grande do Sul, foi reprovada no Estado de São Paulo, também pelo Tribunal de Justiça desses Estados. Portanto, estamos trabalhando para que o Estado invista nas nossas escolas, dando condições para que elas possam receber os estudantes e ofertar ensino de qualidade. Não precisamos militarizar as nossas escolas para alcançar qualidade. Temos várias escolas que fazem um trabalho muito bom e com pouco recurso. E se o Estado colocar mais recursos não tenho dúvidas de que as nossas escolas ficarão nos primeiros lugares no Brasil. Basta olhar as escolas e os colégios, escolas de ensino fundamental e colégios com o ensino médio, inclusive com cursos profissionalizantes técnicos no Estado do Paraná, que têm uma avaliação muito boa e não foram militarizadas para isso. Então, é muito importante que cuidemos para que a educação seja de qualidade, sem a necessidade de impor a militarização. E existem panfletos rodando por aí, vídeos rodando por aí contando mentiras para a população, dizendo que se não militarizar as escolas os professores atentam contra a família, que trabalham para liberar as drogas, que os professores trabalham para transformar menino em menina, menina em menino. São mentiras que estão contadas, estão em panfletos que estão distribuindo nas comunidades escolares. Tem vídeos rodando por aí difamando as nossas escolas. Temos 2.200 escolas no Estado e em nenhuma delas acontece o que estão colocando em panfletos, o que estão colocando em vídeos, mentindo contra os nossos professores e professoras, contra os funcionários de escolas, mentindo contra os nossos estudantes. As nossas escolas são escolas muito boas, escolas em que os nossos professores e

funcionários de escolas trabalham com a comunidade, com o recurso que têm e fazendo mais do que a obrigação, indo para além da carga horária semanal de trabalho, cuidando para que as nossas crianças sejam respeitadas, valorizadas, protegendo os nossos estudantes e jamais atacando... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputado, um minuto para concluir.

DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT): ... e jamais os nossos colegas professores e professoras e funcionários das escolas atacam as famílias e os bons costumes, como estão os mentirosos pregando e defendendo que transformem as nossas escolas em escolas militarizadas. Não precisamos militarizar as escolas para melhorar a qualidade da educação no Estado do Paraná.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Próximo orador, pela Liderança do PP, Deputado Soldado Adriano José.

DEPUTADO SOLDADO ADRIANO JOSÉ (PP): Senhor Presidente, Sr.^{as} Deputadas, Sr.^s Deputados e público que nos assiste pela *TV Assembleia* e pelas redes sociais. Subo aqui a esta tribuna para tratar de um tema que na nossa avaliação é de extrema importância aqui no Estado do Paraná, que é a educação, o bom momento que vive a educação aqui no Estado do Paraná, sendo a n.º 1 do Ideb e servindo de referência para o Brasil, mediante as políticas que o Governador Ratinho Júnior, junto com o Secretário de Estado da Educação, Roni Miranda, e automaticamente com os professores e servidores na área da educação, trabalhando as questões ligadas à estrutura dos colégios estaduais no Estado, com uma política focada para valorizar os profissionais na área da educação, uma alimentação de qualidade. Hoje é um orgulho você visitar um colégio estadual e ver ali a qualidade da alimentação para os nossos alunos, e um outro programa que tem sido destaque nacional, que é o programa *Ganhando o Mundo*, onde os nossos alunos acabam viajando, fazendo um intercâmbio para outros países. E um dos programas que julgo interessantíssimo e que é referência também para o Brasil, que é o modelo cívico-militar aqui do Estado do Paraná. O

Governador Ratinho Júnior implantou esse programa e tem sido referência. Hoje temos 206 colégios cívico-militares no Estado e mais 12 do Governo Federal - o Governo Federal que tinha como meta acabar com o modelo cívico-militar e o Governo Estadual acabou trazendo esse modelo que era do Governo Federal aqui para o Estado do Paraná. Agora, recentemente, estamos sob a iminência de implantarmos mais 127 colégios cívico-militares, inclusive as votações estão acontecendo no dia de hoje, dia 28, e vão até amanhã, dia 29. Temos no Estado do Paraná 400 pedidos de colégios que querem se transformar no modelo cívico-militar. Sem sombra de dúvidas, nós que queremos uma educação de mais qualidade devemos apoiar esse modelo cívico-militar. O que contém dentro desse modelo cívico-militar? Contém seis aulas diárias nesses colégios cívico-militares; unidade curricular de cidadania e civismo; redução do abandono escolar; melhora no rendimento escolar dos estudantes; alta frequência nas aulas; protagonismo juvenil dentro dos colégios; 80% das escolas tiveram aumento no Ideb; trabalha-se a questão do respeito, valores e disciplina; respeito aos professores, servidores e funcionários. Isso eu digo porque visito os colégios cívico-militares. Estou acompanhando o Governador Ratinho Júnior e o Secretário de Estado da Educação, Roni Miranda, desde o início da implantação desse programa aqui no Estado do Paraná, e digo para vocês que tem sido um sucesso. Temos muito a avançar ainda, mas tem sido um sucesso. Um dos colégios que têm sido referência no modelo cívico-militar é o Colégio Cívico-Militar de Jandaia do Sul, que temos lá o Professor Vladimir, em parceria com o Coordenador Militar, o Subtenente Paulo Sérgio e os policiais que lá trabalham, que trabalham a questão do civismo, disciplina. Além de ter segurança dentro do colégio e fora dos colégios também. Infelizmente, temos algumas pessoas que ou são desinformadas ou maldosas que são contra o modelo cívico-militar. Porém, particularmente conheço pessoas que estão com cartazes dizendo serem contrários ao modelo cívico-militar e são essas mesmas pessoas que, às vezes, vemos elas com cartazes dizendo que são favoráveis à liberação das drogas. Então, particularmente, vou continuar apoiando o modelo cívico-militar aqui no Estado do

Paraná, porque acredito que esse modelo veio para melhorar e muito a educação do Estado e do Brasil.

Deputado Ricardo Arruda (PL): O senhor me dá um aparte, Soldado Adriano?

DEPUTADO SOLDADO ADRIANO JOSÉ (PP): O senhor tem o aparte, Deputado Ricardo Arruda.

Deputado Ricardo Arruda (PL): Sou 100% favorável ao colégio cívico-militar. O senhor explanou muito bem a diferença que têm as avaliações do Ideb. Os colégios cívico-militares estão na frente sempre. Vou lhe dizer quem não quer o colégio cívico-militar: a APP-Sindicato e professor que tem viés ideológico. A APP-Sindicato não tem domínio sobre o colégio cívico-militar, não pode usar o povo como massa de manobra, as crianças. Não pode. Lá no colégio cívico-militar não tem ideologia de gênero, não tem apologia ao *funk* e a outras barbaridades que o PT adora embutir na cabeça de criança, não tem traficante na porta do colégio vendendo droga para aluno. Então, quem não quer o colégio cívico-militar é a Esquerda, que destruiu a educação do Brasil com a geração Paulo Freire, virou uma bagunça geral, sem disciplina, sem ordem. Tem depoimentos de professores aqui do Paraná dizendo a grande diferença de dar uma aula no colégio cívico-militar, onde eles são respeitados e respeitam os alunos. Os alunos que ali estão têm total foco para aprender as matérias do currículo escolar, por isso que eles vão bem, porque nas outras escolas, não em todas, óbvio, mas uma boa parte, onde tem militantes da esquerda como professor, eles desvirtuam o currículo escolar e ficam falando de ideologia de gênero, que a maconha tem que ser liberada, que quem é de direita é genocida, é fascista. É essa a doutrinação que tem o colégio. Por isso que tenho um Projeto de Lei meu aqui para aprovar, para proibir ideologia de gênero. Se não tem, como disse o Deputado Lemos, por que a Esquerda vota contra? Se não tem ideologia, votem a favor do Projeto. Vamos moralizar, sim. O Governador Ratinho Júnior foi aplaudido de pé quando disse que iria colocar mais essas 130 escolas cívico-militares, que é fundamental para a formação dos alunos. Você que é pai, que é mãe, que tem filhos em colégios cívico-militares e foi indicado, não deixe de ir votar no dia 28 e 29. Vá

votar, vote favorável, porque a campanha que a Esquerda tem feito mentindo descaradamente contra o colégio cívico-militar, a mentira está do lado deles. Estamos com a verdade. Tenho vários vídeos aqui, depoimentos de pais que filmaram em sala de aula pregação de ideologia, que vou encaminhar ao gabinete do Deputado Lemos, porque acho que a APP está enganando ele também. Muito obrigado.

DEPUTADO SOLDADO ADRIANO JOSÉ (PP): Seria isso, Sr. Presidente. Obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Requião, pelo PT.

DEPUTADA MABEL CANTO (PSDB): Presidente, pela ordem.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Pela ordem, Deputada Mabel.

DEPUTADA MABEL CANTO (PSDB): Só para avisar que hoje teremos a primeira reunião da Comissão Especial sobre o projeto que institui o Código Estadual da Pessoa com Espectro Autista. Será após a sessão, na sala Caíto Quintana.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Ok, Deputada. Deputado Requião.

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): Presidente e demais colegas, às vezes é difícil, Presidente, é difícil não perder o decoro parlamentar aqui em cima ou dentro do Plenário. Hoje é um daqueles dias. O colégio cívico-militar aumentou o Ideb - que legal - 0,3%. Por que aumentou o Ideb? Porque não tem aula noturna. Se não tem aula noturna, tem menos evasão, tem menos desistência, porque não tem aluno que trabalha para botar comida na mesa de casa, podendo fazer aula de noite, só tem os alunos da manhã. Essa massagem nos números, esse desespero todo, isso sim é ideologia. O colégio cívico-militar é uma ideia nem tão ruim assim, mas muito mal-executada no Paraná, porque não vejo problema nenhum de ter polícia na escola. Quem criou a Patrulha Escolar foi o Governo Requião, quem criou o Programa Proerd foi o Governo Requião. A polícia

comunitária envolvida com a comunidade escolar, envolvida com os meninos e meninas, estando perto e protegendo a escola, não tem problema nenhum. O problema é querer que a pedagogia seja administrada por quem não conhece do assunto. É mais ou menos você querer que o mecânico toque uma sala operatória de um centro neurológico. Não vai dar certo pelo simples fato de que não tem como dar certo. Estamos aqui, Presidente, e eu pensava e vi alguns discursos, sabe, Deputada Cloara, o pessoal falando e elogiando certas pessoas, querendo homenagear com títulos certas pessoas, que para mim são pessoas deploráveis, pessoas que o único reconhecimento que mereceriam seria do Ministério Público, com a Justiça, seguido por alguns anos na Papuda, quem não sabe é a penitenciária que fica lá no Distrito Federal. Mas aqui no Paraná vamos até querer homenagear. É um direito! Fazem o que podem para se manter na mídia, para continuar essa briga, esse desespero de dizer: *Somos nós contra os fantasmas do comunismo*. Esse desespero vai para quase um ano. Não estou feliz com o Governo Federal, estou muito menos feliz com o Governo Estadual, mas não vi fecharem igrejas, não vi obrigarem os tais banheiros unissex. Na verdade, o lugar que mais tinha banheiro unissex, no ano passado, no Brasil, eram nos acampamentos em frente ao quartel. Fico assustado com esse desespero por essa divisão: Nós contra eles. Nós contra eles. Não há espaço, Deputada Márcia, para um debate, há sempre uma discussão. Não se busca construir, busca-se destruir. Não se constroem pontes. Não há preocupação com o povo brasileiro, não há preocupação com a geração de emprego, não há preocupação com o aumento de impostos, não há preocupação com o sistema de saúde, há uma preocupação desesperada com o discurso eleitoreiro e rasteiro. Discurso político só é bom quando tem bandido e mocinho. Avião que decola não gera notícia, e parece que aqui todo dia querem derrubar um avião. Nós seguimos fazendo o nosso trabalho, nós seguimos fiscalizando. Ontem o Deputado Arilson fez uma denúncia importantíssima aqui, e eu não sei como essa denúncia não está em todos os jornais nacionais, em toda a mídia impressa, em todos os blogs. Um terreno foi comprado por R\$ 1 milhão, parcelado em quatro vezes de 250 mil e, junto do pagamento da primeira parcela, esse mesmo terreno foi vendido por mais

de R\$ 30 milhões. O povo brasileiro sonha em ganhar na Mega-Sena para ganhar R\$ 30 milhões, e o sujeito que foi indicado para um cargo, envolvendo o Porto de Paranaguá, onde ele comprou, de quem ele comprou o terreno, um tal de Ávila, ganha 30 milhões da noite para o dia e a imprensa está calada. Eu não entendo isso! Como é que pode a imprensa paranaense ver isso e ficar quieta? Como é que pode os meus colegas que sobem à tribuna para chamar todo mundo de ladrão e corrupto aceitarem uma pessoa comprar um terreno público por R\$ 1 milhão, parcelado em quatro vezes de 250 mil e antes de terminar o pagamento do terreno vender por trinta e tantos milhões de reais? Mas aí eu não vejo brados e gritos de corruptos, bandidos, salafraíros, cretinos e afins. É uma moralidade seletiva. Seria isso? Só criticam quem não os apoiou? O nosso trabalho aqui é de fiscalizar a todos, de denunciar todo e qualquer desvio de dinheiro público, porque o dinheiro público é sagrado. Nós não *passamos pano*, não temos bandidos e corruptos de preferência sobre os quais fechamos os olhos. Se existem denúncias a serem apuradas, essas denúncias devem ser feitas. Esse é um dos nossos principais trabalhos de fiscalizar. Denúncia feita cabe à Polícia, ao Ministério Público e ao Judiciário fazerem a sua parte e condenarem ou não os envolvidos. Se condenados podemos então livremente chamá-los de bandidos, corruptos e afins, até lá eles têm a presunção da inocência e temos que continuar fazendo as denúncias e aguardar o tal do julgamento. É assim que funciona o sistema brasileiro e é assim que vamos cobrar, fazendo as denúncias necessárias, colocando a público o que sabemos. Que pena que a imprensa paranaense por vezes - não através dos seus jornalistas, mas através dos donos da imprensa -, se cala. Era isso, Sr. Presidente. Obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Próximo orador, pela Liderança do Governo, Deputado Hussein Bakri.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Senhor Presidente. Caro Requião, os termos usados aqui foram muito duros, duríssimos, mas tenho que respeitar V.Ex.^a, que faz o seu papel de oposição. E dizer que se existe algum tipo de erro no Porto, vai ser apurado. O que não foi feito no passado, porque V.Ex.^a sabe muito bem de várias coisas que aconteceram no Porto, desde sumiço de carga de

soja, entre outras coisas. Se precisar, voltamos ao assunto aqui! Tomara que não. Em relação à denúncia, Deputado Arilson, que merece todo o nosso respeito, antes da publicação desse edital do PAR50, ele teve uma análise prévia do TCU e do TCE. Esse processo teve sete ações judiciais com decisões de primeira e segunda instância pela rejeição de todos os argumentos que foram colocados. Essa é a nota oficial. Da mesma forma, prestem atenção, a Antaq, que me parece um órgão do Governo Federal, refutou todos os argumentos. Depois eu vou passar a vocês essa nota, que é minha obrigação como Líder do Governo, e acho que vocês têm o direito de fazer a denúncia. O valor do lance do leilão é irrisório ao poder público, tanto que todas as licitações eram efetuadas com lance mínimo de apenas R\$ 1,00. Essa é uma modelagem que é feita em todos os processos licitatórios do setor portuário nacional, é regra, tanto que a metade dos leilões do Brasil teve o seu lance entre R\$ 1 e R\$ 1 milhão. O que de fato importa é o compromisso de investimentos, que nesse caso foi de R\$ 400 milhões aproximadamente, em três anos após a assinatura do contrato. Acho que dei a resposta de forma educada, respeitosa, como é praxe. Senhor Presidente, demais colegas, também respeitosamente divirjo da posição de alguns que são contra os colégios cívico-militares. Primeiro, por quê? Ninguém está deixando claro aqui, não existe obrigação nenhuma, é um processo que é democrático, os pais dos alunos, a comunidade acadêmica é que vai decidir se quer ou não quer. Não quer, não tem. Pronto. Simples assim. Quem não quer, não vai ter. Acabou! Onde está o problema? Se aquela comunidade disser que não quer, não vai ter. Em segundo lugar, os colégios regulares vão continuar acontecendo, escolas integrais, colégios técnicos, colégios agrícolas, todas as modalidades vão continuar existindo, Sr. Presidente, para quem quiser estudar do jeito que quiser. *Na minha escola ganhou o colégio cívico-militar, mas eu não quero!* Vai para outra escola. Então, eu quero explicar para vocês que é tudo dentro de um processo democrático e dizer o seguinte: Quero reafirmar aqui aos que estão dizendo que a pedagogia vai ser militar. Não vai ser militar. No Colégio Militar, a pedagogia vai ser igual a de qualquer outro colégio, o que existem são monitores militares com algumas regras preestabelecidas. Então, eu preciso explicar isso para vocês que o Paraná está

votando hoje esses processos todos. Senhor Presidente, gostaria também aqui de afirmar que o Governo está finalizando aí alguns projetos importantes que serão remetidos para cá, de forma emergencial, com urgência, um deles que trata da questão das universidades, tão solicitado por vários Deputados e Deputadas, destaco aqui o Deputado Tercilio Turini. E quero dizer aos colegas que eu estou lutando, colegas, todos vocês da Base, Deputados da educação, Lemos, eu estou lutando para tentar incluir, com muito otimismo, a questão dos QFEBs. Deputado Evandro Araújo também, Deputado Tercilio, várias Deputadas aqui estão pedindo isso. Estou lutando com todas as minhas forças do ponto de vista político para que possamos ter aqui, eu e os dois Vice-Líderes, o Deputado Artagão, o Deputado Gugu, que sempre estão comigo lá na Casa Civil, para que tenhamos, Deputado Artagão, a possibilidade de termos aqui a questão dos QFEBs, que são na verdade, com todo respeito aos demais, os que estão em uma situação pior. Nós temos que reconhecer isso, esses funcionários. E o Governo está finalizando os estudos em relação a essa questão aí da possibilidade do envio de um projeto que vai tratar da questão do ICMS. Nós estamos aguardando a definição ainda, oficialmente nós não recebemos nada ainda, o Presidente que é quem pauta a matéria, que recebe, o 1.º Secretário, sabem que eu estou falando a verdade. Muita gente perguntando: *Já está? Já veio?* Não, não tem nada ainda. O Governo está levando em conta alguns aspectos da reforma tributária, alguns aspectos que tratam da possibilidade dos próximos cinco anos determinarem o que nós vamos receber depois. Mas alguns Estados já estão sinalizando, Sr. Presidente, aqui com essa possibilidade. Eu vou citar aqui quais são: Pernambuco de 18 para 20,05; Espírito Santo de 17 para 19,5; Rio Grande de 17 para 19,5; Distrito Federal de 18 para 20; Paraíba de 18 para 20; Bahia de 19 para 20,5, que é um estado que é governado pelo Partido dos Trabalhadores; Minas Gerais, do Governador Zema, de 18 para 19,5; Rio de Janeiro de 18 para 19,5; São Paulo de 18 para 19,5. E caso se concretize e esse projeto venha para cá, o Paraná estaria entre os menores aumentos de 0,5%. Então, é isso, Presidente. Muito obrigado e um forte abraço.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Morro dos Anjos fez bem, não é, Romanelli?

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): Na verdade, Sr. Presidente, pela ordem. Efetivamente foi um grande evento para a nossa região o Resort Morro dos Anjos. Quero convidar a todos que possam ainda se tornar proprietários para ter o direito, V.Ex.^a inclusive Deputado Traiano, que gosta do Norte Pioneiro do Paraná. Ao mesmo tempo, Sr. Presidente, inscreva-me para amanhã. Quero fazer um relato da nossa ida a Brasília para tratar da duplicação da BR-376, entre Paranavaí e Nova Londrina, no horário da Liderança do PSD. Amanhã, por gentileza.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Ok, Deputado. Por que eu tinha que lhe provocar, não é? **Passamos à Ordem do Dia.**

ORDEM DO DIA.

[Iniciou-se a apreciação das matérias constantes da Ordem do Dia. Presidente sem voto. Votações realizadas pelo processo simbólico ou através de aplicativo para votações. Para cômputo do quórum, registrou-se a presença dos seguintes Parlamentares: Adão Litro (PSD), Ademar Traiano (PSD), Alexandre Amaro (REP), Alexandre Curi (PSD), Alisson Wandscheer (SD), Ana Júlia (PT), Anibelli Neto (MDB), Arilson Chiorato (PT), Artagão Junior (PSD), Batatinha (MDB), Bazana (PSD), Cantora Mara Lima (REP), Cloara Pinheiro (PSD), Cobra Repórter (PSD), Cristina Silvestri (PSDB), Delegado Jacovós (PL), Delegado Tito Barichello (UNIÃO), Denian Couto (PODE), Do Carmo (UNIÃO), Douglas Fabrício (CDN), Doutor Antenor (PT), Evandro Araújo (PSD), Fabio Oliveira (PODE), Flavia Franscischini (UNIÃO), Goura (PDT), Hussein Bakri (PSD), Luciana Rafagnin (PT), Luiz Corti (PSB), Luiz Claudio Romanelli (PSD), Luiz Fernando Guerra (UNIÃO), Mabel Canto (PSDB), Márcia Huçulak (PSD), Marcio Pacheco (REP), Maria Victória (PP), Marli Paulino (SD), Matheus Vermelho (UNIÃO); Moacyr Fadel (PSD), Nelson Justus (UNIÃO), Ney Leprevost (UNIÃO), Paulo Gomes (PP), Professor Lemos (PT), Reichembach (PSD), Requião Filho (PT), Ricardo Arruda (PL), Samuel Dantas (SD), Soldado Adriano José (PP),

Tercílio Turini (PSD), Thiago Buhner (UNIÃO) e Tiago Amaral (PSD) (49 Parlamentares); Deputados ausentes com justificativa: Marcel Micheletto (PL), conforme art. 97 inc. IV do § 3.º do Regimento Interno; Renato Freitas (PT), conforme art. 97 § 4.º do Regimento Interno; e Gilberto Ribeiro (PL), conforme art. 97 inc. I do § 3.º do Regimento Interno (3 Parlamentares); Deputados ausentes sem justificativa: Gilson de Souza (PL) e Gugu Bueno (PSD) (2 Parlamentares).]

Projetos que necessitam de Apoioamento.

Projeto de Lei: (Com apoioamento e encaminhado à Diretoria Legislativa para registro, autuação e tramitação.) Autuado sob o n.º 992/2023, da Deputada Marli Paulino, que reconhece o ramo da cerveja artesanal como importante segmento econômico, sua contribuição para a cultura e para o entretenimento do povo paranaense, inclui a Rota da Cerveja de Pinhais no roteiro turístico oficial do Estado do Paraná, e dá outras providências; **Autuado sob o n.º 993/2023,** dos Deputados Evandro Araújo e Gugu Bueno, que determina que o projeto e a execução de obras de construção de rodovias estaduais incluam acostamento; **Autuado sob o n.º 994/2023,** do Deputado Roberto Requião, que concede o título de utilidade pública à Associação Movimento Independente Pelos Animais – MIA, com sede no município de Pien; **Autuado sob o n.º 995/2023,** do Deputado Anibelli Neto, que insere no calendário oficial de eventos do Estado do Paraná a Festa do Agricultor do município de Morretes, promovida anualmente no último domingo do mês de novembro; **Autuado sob o n.º 996/2023,** do Deputado Batatinha, que institui a Romaria Ciclística Santuário Nossa Senhora da Salete.

Deputados que apoiam permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. **Apoiados.**

Passamos aos Itens da pauta.

ITEM 1 – 3.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 274/2023, de autoria do Deputado Paulo Gomes, que dispõe sobre a cobrança de *couvert* artístico e a obrigatoriedade de colocação de placas informativas dos valores. Pareceres favoráveis da CCJ, Comissão de Defesa do Consumidor e Comissão de Indústria,

Comércio, Emprego e Renda. Emenda da CCJ. Emenda de Plenário com parecer favorável da CCJ. Vamos submeter ao voto neste turno Emendas aprovadas em 2.ª Discussão. Em discussão. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes? Votando.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Voto “*sim*”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Ainda pendentes os votos dos Deputados Flávia Francischini, Luiz Fernando Guerra, Marcio Pacheco, Moacyr Fadel, Soldado Adriano e Tiago Amaral.

DEPUTADO MOACYR FADEL (PSD): Presidente, infelizmente não está funcionando aqui. Meu voto é “*sim*”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Pois não, Deputado. Deputado Matheus também?

DEPUTADO MATHEUS VERMELHO (PP): Votei, Presidente. Obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Ok. Votação encerrada: **[Votaram Sim:** *Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Ana Julia, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Do Carmo, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Flavia Francischini, Goura, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Nelson Justus, Paulo Gomes, Professor Lemos, Reichembach, Requião Filho, Ricardo Arruda, Soldado Adriano José, Tercílio Turini, Thiago Buhner e Tiago Amaral (38 Deputados); Votou Não:* *Marcia Huçulak (1 Deputado); Não Votaram:* *Ademar Luiz Traiano, Anibelli Neto, Denian Couto, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Gugu Bueno, Luis Corti, Marcel Micheletto, Marcio Pacheco, Moacyr Fadel, Ney Leprevost, Renato Freitas e Samuel Dantas (15 Deputados).] **Com 38 votos favoráveis e 1 voto contrário, estão aprovadas as Emendas. (O Sr. Presidente, Deputado Ademar Traiano, registra em Ata o voto favorável do Deputado Moacyr Fadel.)***

ITEM 2 – 2.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 504/2023, de autoria do Deputado Marcio Pacheco, que institui o Dia da Prevenção à Escoliose. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Saúde Pública. Em discussão o Projeto. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes? Votando.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Voto “*sim*”.

DEPUTADA ANA JÚLIA (PT): Senhor Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputada Ana Júlia.

DEPUTADA ANA JÚLIA (PT): Enquanto os Deputados votam, queria rapidamente fazer um pedido e um aviso para todos os Deputados, para que aguardem um pouquinho depois do final de Sessão que, junto com a Presidência da Casa e o Deputado Alexandre Curi, trouxemos hoje uma surpresa a todos os Deputados aqui no Plenário da Assembleia, trouxemos o Papai Noel dos Correios, que já está por aqui e vai vir conversar com os Deputados e apresentar esse projeto de solidariedade a todos vocês. Então, gostaria de pedir que vocês ficassem um pouquinho a mais no Plenário hoje.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputada Ana Júlia, teremos uma Sessão Extraordinária ainda, mas em homenagem a V.Ex.^a não vou iniciar a Sessão sem os Deputados ouvirem o Papai Noel, ok? Aí peço o seu voto, Deputada Ana Júlia, Deputado Bazana, Tito Barichello, Deputado Guerra, Márcia Huçulak, Marcio Pacheco e Paulo Gomes. Senhores Deputados, estou encerrando a votação. Votação encerrada: **[Votaram Sim:** *Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Ana Julia, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Do Carmo, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Flavia Francischini, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luiz Claudio Romanelli, Mabel Canto, Marcia Huçulak, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Paulo Gomes, Professor Lemos, Reichembach, Requião Filho, Ricardo Arruda, Soldado Adriano José, Tercílio Turini, Thiago Buhner e Tiago Amaral (39 Deputados);* **Não Votaram:** *Ademar Luiz Traiano, Artagão Junior, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Gilberto Ribeiro, Gilson de*

Souza, Goura, Gugu Bueno, Luis Corti, Luiz Fernando Guerra, Marcel Micheletto, Marcio Pacheco, Ney Leprevost, Renato Freitas e Samuel Dantas (15 Deputados).] Com 39 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 504/2023.**

ITEM 3 – 2.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 816/2023, de autoria do Deputado Marcel Micheletto, que altera a Lei n.º 11.811, de 14 de agosto de 1997, que declara de utilidade pública a Creche Lions Ledi Maas, com sede no município de Toledo. Parecer favorável da CCJ. Em discussão. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes? Votando.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Voto “*sim*”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputada Cantora Mara Lima, por favor. Cristina Silvestri, Delegado Tito, Do Carmo, Goura, Requião e Soldado Adriano. Votação encerrada: **[Votaram Sim:** *Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Ana Julia, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Do Carmo, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Flavia Francischini, Goura, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcia Huçulak, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Paulo Gomes, Professor Lemos, Reichembach, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini, Thiago Buhner e Thiago Amaral (42 Deputados);* **Não Votaram:** *Ademar Luiz Traiano, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Gugu Bueno, Luis Corti, Marcel Micheletto, Marcio Pacheco, Ney Leprevost, Renato Freitas e Requião Filho (12 Deputados).]* Com 42 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 816/2023.**

ITEM 4 – 1.ª Discussão do Projeto de Lei Complementar n.º 9/2023, de autoria do Poder Executivo, Mensagem n.º 149/2023, que altera o art. 40 da Lei Complementar n.º 251, de 1.º de janeiro de 2023, que reestrutura a Fundação Araucária. Pareceres favoráveis da CCJ, Comissão de Finanças e Tributação e

Comissão de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior. Em discussão. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes? Votando.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Pedimos o voto “*sim*”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Por favor, Sr.^s Deputados, vamos votar. Deputada Ana Júlia, Cristina Silvestri, Denian Couto, Paulo Gomes, Ricardo Arruda, Soldado Adriano. Votação encerrada: **[Votaram Sim:** *Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Ana Julia, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, do Carmo, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Flavia Francischini, Goura, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcia Huçulak, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Paulo Gomes, Professor Lemos, Reichembach, Requião Filho, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini, Thiago Buhner e Tiago Amaral (42 Deputados);* **Não Votaram:** *Ademar Luiz Traiano, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Gugu Bueno, Luis Corti, Marcel Micheletto, Marcio Pacheco, Ney Leprevost, Renato Freitas e Ricardo Arruda (12 Deputados).]* **Com 42 votos favoráveis e nenhum voto contrário, está aprovado o Projeto de Lei Complementar n.º 9/2023. Deputado Arruda, 43 com o seu voto.**

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Voto “*sim*”. Obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD):

ITEM 5 – 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 157/2018, de autoria dos Deputados Ademar Traiano, Luiz Claudio Romanelli e Plauto Miró, que concede o título de Cidadão Honorário do Estado do Paraná ao Senhor José Antonio Dias Toffoli. Em discussão. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes? Votando.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Peço o voto “*sim*”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputado Artagão, Cristina, Douglas, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Reichembach, Thiago

Buhrer. Votação encerrada: **[Votaram Sim:** Adão Litro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Ana Julia, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Del. Jacovós, Do Carmo, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Flavia Francischini, Goura, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luiz Claudio Romanelli, Marcia Huçulak, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Professor Lemos, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini e Tiago Amaral (31 Deputados); **Votaram Não:** Del. Tito Barichello, Denian Couto e Ricardo Arruda (3 Deputados); **Abstenção:** Paulo Gomes (1 Deputado); **Não Votaram:** Ademar Luiz Traiano, Alexandre Amaro, Artagão Junior, Cristina Silvestri, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Gugu Bueno, Luis Corti, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcio Pacheco, Ney Leprevost, Reichembach, Renato Freitas, Requião Filho e Thiago Buhrer (19 Deputados).] Com 31 votos favoráveis, 3 votos contrários e 1 abstenção, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 157/2018.**

DEPUTADO LUÍS CORTI (PSB): Senhor Presidente, registro o voto “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Trinta e dois votos favoráveis.

ITEM 6 – 1.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 221/2023, de autoria dos Deputados Ricardo Arruda, Gilberto Ribeiro, Delegado Jacovós, Gilson de Souza, Marcel Micheletto e Soldado Adriano José, que concede o título de Cidadão Honorário do Estado do Paraná ao Senhor Jair Messias Bolsonaro. Parecer favorável da CCJ.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Para encaminhar.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Para encaminhar.

DEPUTADA FLÁVIA FRANCISCHINI (UNIÃO): Para discutir.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Par ou ímpar?

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): O Arruda pediu primeiro.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Arruda, para encaminhar.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Senhor Presidente e demais colegas Deputados, esta proposta de Lei n.º 221/2023 concede o título de Cidadão Honorário ao Sr. Jair Messias Bolsonaro. Primeiramente, preencheu todos os requisitos para obter o título, aprovado na CCJ. O Presidente Bolsonaro foi o Presidente da República que mais visitou e fez pelo Estado do Paraná. Algumas das obras que foram feitas durante o Governo Bolsonaro: novo terminal do aeroporto de Cascavel, Paraná, a ponte da integração Brasil-Paraguai, que é a obra mais emblemática de Foz do Iguaçu. Há 50 anos se falava na construção dessa segunda estrutura sobre o Rio Paraná, mas nunca ninguém tinha encarado esse desafio como prioridade como fez o Presidente Bolsonaro junto com o nosso Governador Ratinho Júnior. O aeroporto de Foz do Iguaçu ganhou uma pista maior para receber voos internacionais e a Rodovia das Cataratas, na entrada do Parque Nacional do Iguaçu, já tem recursos liberados para sua duplicação. Com isso, Foz do Iguaçu vai poder receber mais turistas ainda do que recebe, gerando aqui emprego e renda ao Estado do Paraná. Em Cascavel estão em andamento as obras da duplicação de um novo trecho da BR-277, facilitando o trânsito até Guarapuava e do Contorno Oeste da cidade, gerando desenvolvimento na ligação entre pontos distintos da maior cidade da região. As obras da parceria ainda vão até Guaíra, com a reforma completa da ponte entre Paraná e Mato Grosso do Sul; até Umuarama, na nova Estrada Boiadeira; e até Ramilândia e Santa Helena, com a nova pavimentação entre as cidades. Só no ano de 2020, colegas Deputados, só em 2020, o Governo Federal enviou para o Paraná mais de R\$ 38,6 bilhões em recursos para enfrentamento à pandemia, o que equilibrou a economia financeira de quase todos os municípios paranaenses. Na eleição de 2022, Bolsonaro recebeu quase 65% dos votos dos paranaenses. O Paraná adora o Bolsonaro, quase 65% dos paranaenses são favoráveis e apoiam a gestão do Governo Bolsonaro. Então, acho que é um título merecido e como agradecimento a tudo que esse Presidente fez ao nosso Estado do Paraná, sendo que nenhum Presidente, antes do Bolsonaro, fez tanto pelo Paraná como o Presidente Bolsonaro. Por essa razão, o Governador Ratinho Júnior é favorável ao Projeto e,

sendo aprovado, estará aqui junto para entregar o título no dia 15 de dezembro, nesta Casa. Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Para encaminhar, Deputado Arilson Chiorato.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Presidente, temos nesta Casa uma Lei, a n.º 13.115, que regula quais requisitos precisam ser preenchidos para se ter um título desta envergadura. Temos aqui cinco quesitos, dos quais quatro precisam ser preenchidos. Primeiro deles: ação destacada na área de filantropia. Qual ação destaca em filantropia que o Bolsonaro fez ao Estado do Paraná? A única filantropia que ouvimos falar até hoje foram as benesses para a família. Não existe uma contribuição filantrópica ao Estado do Paraná. O segundo item: contribuição ao desenvolvimento de ciências, letras e cultura em geral. O Bolsonaro negou a ciência, criminalizou a educação, criminalizou a expansão da cultura e às vezes falou mal da cultura. O terceiro item: biografia com registro de postura ética e ilibada em respeito à democracia e às instituições. Ele planejou o golpe do Estado, desrespeitando as urnas, negou o resultado das urnas, criticou as instituições, tentou fechar inclusive o STF. E nós vamos dar um título para um cidadão com essa biografia? Onde está a biografia ilibada? Junto com a cocaína no avião presidencial? Ou junto nos 51 imóveis comprados em dinheiro vivo? Quarto item: notório conhecimento na área de atuação. Qual o conhecimento notório do Bolsonaro em ser Presidente da República? É o recorde de mortes por negar a Covid, por desincentivar o uso da vacina e da máscara? É a crise financeira que assolou o País? É esse o notório conhecimento que ele tem para esta Casa dar o título? Quinto item: publicação de abrangência estadual em periódico. Ora, a publicação que está falando aqui é em periódico científico de contribuição, não é capa de jornal falando das barbaridades. Não é essa a publicação exigida. Bolsonaro não atingiu nenhum dos cinco itens, nenhum, quanto mais quatro, e esta Casa vai manchar seu nome em dar um título para esse cidadão. Mobilizou uma parcela de fanáticos que tinha na época para agredir a democracia: Parlamentares, Ministros de instituições do direito. Ajoelhou-se diante da bandeira dos Estados Unidos, mostrando ser um capacho, um lacaios, um desrespeitoso. E

aqui o Estado do Paraná vai dar um título para um cidadão desse! Negou a ciência de forma veemente, criminalizou os educadores, falou que as universidades eram um antro de balbúrdia, que professor era vagabundo. E vamos dar um título para isso, para um cidadão que fala isso? Zombou das pessoas que estavam doentes morrendo de Covid: *Ah, eu estou sem ar*. Vocês lembram dele fazendo esse deboche da vida? E esta Casa vai dar um título para um cidadão desse. A imagem da Assembleia do Paraná vai ficar lá: *Demos o título para um cara que zombou das pessoas que morreram*. Faz apologia às armas, criminalizou o uso de livros e a Assembleia do Paraná vai dar um título para ele. Espalhou *fake news* de monte, criminalizou a classe política e esta Casa política vai dar um título para o Bolsonaro. Desrespeitou as mulheres, falou que tinha mulher que não merecia ser estuprada porque era feia, falava que mulher tinha que ganhar menos do que homem porque engravidava e as mulheres aqui da Casa vão votar para dar um título para o Bolsonaro? Será que vamos ver isso aqui hoje? Que vergonha para a Assembleia do Paraná! Não deveria nem estar pautado um negócio deste! Exaltou a ditadura, falou que tinha morrido pouca gente ainda, e vamos dar um título para um ser desse? O que é isso, gente? Temos tantos Projetos importantes para votar no final de ano e vamos votar um título para um sujeito que fez tanto mal às pessoas como ele fez? Acho incrível isso, de verdade! Isso tira o brilho, Sr. Presidente, dos títulos dados a pessoas dignas, que vão ser equiparadas ao Bolsonaro. *Olha, eu tenho um título de Cidadão Honorário do Paraná*. Vão falar assim: *E daí? O Bolsonaro também tem*. Não vai valer mais nada! É isso que vai acontecer aqui, para ficarmos ouvindo disparate de *fake news* e ódio 24 horas. É uma vergonha para esta Casa e mais vergonha para o Governo do Estado orientar a Bancada a votar aqui. Para mim, se o Bolsonaro tiver orientação de voto do Governo, é o Ratinho que está dando o título para o Bolsonaro. E aí, de verdade, acho que temos que rever as relações institucionais mesmo, porque não dá para acreditar em um negócio desses. É uma afronta ao povo paranaense. Um sujeito que fez tanto mal para tanta gente, que desde os fantasmas banidos da sociedade ele tirou do armário. Fez as pessoas se tornarem racistas, muitas delas, homofóbicas, machistas, preconceitos de monte, e esta Assembleia vai votar um

título para ele. De verdade, não consigo entender como votam aqui uma Lei de Proteção à Mulher e votam um título para o Bolsonaro. Sinceramente, esse Deputado ou Deputada que faz isso está equivocado. Não tem como votar a favor da mulher e a favor de um título para o Bolsonaro ao mesmo tempo. Não tem como vir aqui brigar pela educação e votar um título para o Bolsonaro, porque não combina, porque o Bolsonaro destruiu a educação, tirou o investimento da educação. Não tem como vir aqui e falar assim: *Eu sou defensor da saúde, nós temos que dar mais vacina para o povo*. E dar um título para um cara que criminalizou a vacina e fez as pessoas morrerem. Será mesmo que tem tanta gente com tanto mau senso neste momento aqui nesta Casa? Nós vamos expor a Assembleia do Paraná a uma situação vexatória por conta desse título, vexatória, e o Palácio do Iguaçu está patrocinando isto daqui. Se tem aprovação aqui é porque o Palácio do Iguaçu tem a digital, ou melhor, “patas” neste Projeto aqui. E agora temos que, sim, fazer uma reflexão. Quando muitos desdenham do papel do Deputado e da Assembleia é por situações como esta que estamos aqui parados, em um dia em que tem tantos Projetos importantes para serem votados, para votar o título para o Bolsonaro, um cidadão que o mundo tem vergonha e nós brasileiros, na sua maioria, o desaprovamos nas urnas. Primeiro Presidente a não se reeleger na história do País por conta do seu mau governo, primeiro Presidente que fez publicamente muitas coisas que eram extirpadas da vida social. Nunca tivemos um Presidente que pregou o ódio à mulher, nunca tivemos um Presidente que espalhou *fake news* como esse, nunca tivemos um Presidente envolvido em coisas tão irregulares como esse. E a Assembleia do Paraná resolve votar um título para uma pessoa com um currículo desses. Sinceramente, queria que os Deputados colocassem a mão na consciência. Não dá para defender a segurança pública, falar de investimento em segurança pública e votar em um título para o Bolsonaro. Não dá! É contraditório. Acho que está claro isso aqui dentro. Será uma vergonha nacional este dia de hoje, esta 116.^a Sessão da Assembleia, que vai dar um título para uma pessoa que tanto mal fez ao Brasil e ao Estado do Paraná. Bolsonaro devia ter um título aqui de cidadão não benquisto no Paraná, de repúdio desta Casa por tudo o que ele fez, mas aqui acho que vai ter tempo

para debatermos as contradições de defender educação, saúde e votar em um título para o Bolsonaro, defender a mulher e a infância e votar no Bolsonaro, defender a vacina e votar no título do Bolsonaro. Mas cada um tem a sua consciência. Respeito a democracia, respeito as urnas, respeito o voto eletrônico e respeito perder aqui, mas deixar de colocar as contradições em um momento deste eu não teria como deixar de fazer. Voto “*não*” do PT.

DEPUTADO SOLDADO ADRIANO JOSÉ (PP): Para encaminhar, Sr. Presidente.

DEPUTADA FLÁVIA FRANCISCHINI (UNIÃO): Para discutir. Para encaminhar.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Para encaminhar, Deputado Soldado Adriano.

DEPUTADO SOLDADO ADRIANO JOSÉ (PP): Presidente, peço o voto “*sim*”. Quero dizer que o Ex-Presidente Bolsonaro está sendo homenageado em mais de sete estados brasileiros. Do jeito que está indo aí, acredito que será em todos os estados homenageado. É o Ex-Presidente mais amado que já tivemos na Presidência da República. Quero pedir o voto “*sim*”, porque na figura do Ex-Presidente Bolsonaro conseguimos manter viva a chama da defesa de Deus, da Pátria, da família e da liberdade. Seria isso, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputada Flávia.

DEPUTADA FLÁVIA FRANCISCHINI (UNIÃO): Para encaminhar também. Falaria aqui vários adjetivos como os meus colegas já deixaram claro, mas não podemos deixar de lembrar que estamos reunidos para debater e votar um Projeto que tive a honra de relatar na CCJ. Independente das divergências políticas, é justo reconhecermos quando um líder desempenha um papel importante no desenvolvimento de uma região, e posso dizer que o nosso Presidente Bolsonaro teve esse trabalho no Paraná. O Paraná, como todos nós sabemos, é referência nacional no setor agropecuário, e muito desse sucesso também foi creditado ao trabalho do Presidente Jair Bolsonaro. Também gostaria de lembrar aqui que, diferente do nosso atual Presidente, o Presidente Bolsonaro não teve e nunca foi condenado. Bolsonaro também sempre prezou muito pelos valores e princípios, os mesmos que acredito, mas seriam vários aqui os adjetivos que eu poderia usar e

repetir. Gostaria só de lembrar de uma passagem, que foi na posse do nosso Presidente - infelizmente tenho que falar “nosso Presidente” -, o Lula, quando ele subiu a rampa e ao lado ele tinha deficientes, onde ele apoiava. Mas isso foi por um dia só, depois disso nunca mais se falou em deficientes, em direitos e eu, como mãe de uma criança autista, prezo muito por isso. Só por isso o Bolsonaro já teria o meu voto, porque foi na gestão dele que os deficientes, que os cegos, surdos tiveram voz pelo menos uma vez. Então, por isso também peço o voto positivo.

DEPUTADO MARCIO PACHECO (REP): Para encaminhar, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Marcio Pacheco.

DEPUTADO MARCIO PACHECO (REP): Presidente, estamos votando hoje a constitucionalidade do Projeto. O Projeto é absolutamente constitucional. Teve a votação da ampla maioria na Comissão de Constituição e Justiça, da qual faço parte. E nós da Bancada do Republicanos, tanto na constitucionalidade quanto no mérito, vamos votar a favor do nosso Presidente Bolsonaro, por todo o bem que fez ao nosso Estado do Paraná e à nossa região Oeste.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Vamos votar, Sr.^s Deputados.

DEPUTADO GOURA (PDT): Senhor Presidente, Deputado Goura, brevemente. Só gostaria, em nome do PDT, como Presidente do PDT, de pedir o voto “*não*”. Encaminhamos o voto “*não*”. O PDT foi o autor da ação que garantiu a inelegibilidade de Bolsonaro pelos próximos oito anos. E lembrando o que o Deputado Arilson disse, caso aprovemos o Projeto de Lei em questão, estamos dando a cidadania honorária para um cidadão condenado pelo STF, pelo TSE, porque está inelegível pelos próximos oito anos. O nosso voto é “*não*” pelo Brasil e pela democracia.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Votando, Sr.^s Deputados.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Senhor Presidente, pela ordem.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Pela ordem, Deputado Hussein.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Só preciso fazer uma colocação aqui em relação ao Governo do Estado. Se houvesse qualquer digital, mão ou pé do Estado, não aprovaríamos o título do Toffoli, que sabidamente tem uma ligação histórica com o PT. Quero só deixar claro. E aqui tem muita gente inteligente que vota do jeito que quer. A minha orientação é “*sim*”. Agora, já aconteceu de alguns Deputados me dizerem: *Eu não votar*. Tranquilo, sem problema nenhum, porque isto é democrático aqui na Casa. Cada um vota do jeito que quiser. Então, só estou deixando claro aqui para vocês que se houvesse essa ligação que foi falada aqui, evidentemente que haveria aí algum posicionamento. Nada, não existe nada! Temos que respeitar todas as autoridades. E quem sabe um dia venha algum título do Presidente Lula para cá, quem sabe. O voto é “*sim*”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Votando, Sr.^s Deputados.

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): A Oposição encaminha, de consciência tranquila, o voto “*não*”, Sr. Presidente.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Voto “*sim*”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Estou encerrando a votação. Não farei a chamada porque percebo que tem Deputados não querem votar. Votação encerrada: **[Votaram Sim:** *Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Anibelli Neto, Batatinha, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Do Carmo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Hussein Bakri, Luis Corti, Luiz Fernando Guerra, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Paulo Gomes, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Thiago Buhner e Tiago Amaral (29 Deputados);* **Votaram Não:** *Ana Julia, Arilson Chiorato, Dr. Antenor, Goura, Luciana Rafagnin, Marli Paulino, Professor Lemos e Requião Filho (8 Deputados);* **Não Votaram:** *Ademar Luiz Traiano, Artagão Junior, Bazana, Cristina Silvestri, Douglas Fabrício, Evandro Araújo, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Gugu Bueno, Luiz Claudio Romanelli,*

Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Ney Leprevost, Reichembach, Renato Freitas e Tercílio Turini (17 Deputados).] Com 29 votos favoráveis e 8 votos contrários, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 221/2023.**

ITEM 7 - 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 830/23, de autoria do Deputado Alisson Wandscheer, que concede o título de Utilidade Pública à ONG Dedicação Natural aos Animais, com sede no município de Fazenda Rio Grande. Parecer favorável da CCJ. Em discussão. Em votação. Votando. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Pedimos o voto “*sim*”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Senhores Deputados, por favor, vamos votar. Votação encerrada, Sr.^s Deputados: **[Votaram Sim:** *Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Ana Julia, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Do Carmo, Dr. Antenor, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Goura, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Paulo Gomes, Professor Lemos, Requião Filho, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José e Thiago Buhner (40 Deputados);* **Não Votaram:** *Ademar Luiz Traiano, Artagão Junior, Douglas Fabrício, Evandro Araújo, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Gugu Bueno, Luiz Claudio Romanelli, Marcel Micheletto, Ney Leprevost, Reichembach, Renato Freitas, Tercílio Turini e Tiago Amaral (14 Deputados).]* Com 40 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 830/23. (O Sr. Presidente, Deputado Ademar Traiano, registra em Ata o voto favorável do Deputado Ney Leprevost.)**

DEPUTADO NEY LEPREVOST (UNIÃO): Presidente, registro o voto “*sim*”.
Deputado Ney Leprevost.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Devidamente registrado, Deputado. Em qual Projeto?

ITEM 8 - 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 850/2023, de autoria do Poder Executivo, Mensagem n.º 169/2023, que altera dispositivos da Lei n.º 1.943, de 23 de junho de 1954, que instituiu o Código da Polícia Militar do Estado. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Segurança Pública. Emenda da CCJ. Em discussão. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes? Votando.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Peço o voto “sim”.

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): Presidente, destacando que estamos tratando agora de legalidade e constitucionalidade, o voto é “sim”. No mérito haverá divergência.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Ainda pendentes os votos dos Deputados Artagão, Cantora Mara Lima, Delegado Tito, Denian e Douglas Fabrício. Votação encerrada: **[Votaram Sim:** *Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Ana Julia, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Denian Couto, Do Carmo, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Goura, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Professor Lemos, Reichembach, Requião Filho, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini, Thiago Buhner e Tiago Amaral (45 Deputados); Não Votaram:* *Ademar Luiz Traiano, Artagão Junior, Del. Tito Barichello, Douglas Fabrício, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Gugu Bueno, Marcel Micheletto e Renato Freitas (9 Deputados).]* Com 45 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 850/2023.**

ITEM 9 - 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 876/2023, de autoria do Deputado Ademar Traiano, que concede o título de Cidadão Honorário do Estado do Paraná ao Senhor Humberto Eustáquio Soares Martins. Em discussão. Em votação.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Peço o voto “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Votando.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Humberto Martins do STJ, não é, Presidente?

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Isso, Deputado.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Muito importante. E temos Extraordinária ainda, Sr.^s Deputados, na sequência. Votação encerrada:

[Votaram Sim: Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Do Carmo, Dr. Antenor, Flavia Francischini, Goura, Hussein Bakri, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Professor Lemos, Reichembach, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini, Thiago Buhner e Tiago Amaral (37 Deputados); **Abstenção:** Luciana Rafagnin (1 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Luiz Traiano, Ana Julia, Artagão Junior, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Douglas Fabrício, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Gugu Bueno, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Renato Freitas e Requião Filho (16 Deputados).] Com 37 votos favoráveis e 1 abstenção, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 876/2023. (O Sr. Presidente, Deputado Ademar Traiano, registra em Ata o voto favorável do Deputado Denian Couto.)**

DEPUTADO DENIAN COUTO (PODE): Voto “sim” do Deputado Denian, por favor, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Pois não, Deputado Denian. Devidamente registrado.

ITEM 10 - 1.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 948/2023, de autoria dos Deputados Alexandre Curi e Alexandre Amaro, que concede o título de Cidadão Honorário do Estado do Paraná ao Senhor André Luiz de Almeida Mendonça.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputado Arilson, por favor.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Pensei que estava em votação. Desculpem-me.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Pois não, Deputado Arilson. Vossa Excelência quer encaminhar?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Desculpa, Arilson. Vou pedir o voto “*sim*”.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição votará “*não*”, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Votando. Votando, Sr.^s Deputados. Vamos votar.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Este é o mais recente Ministro do STF, André Mendonça.

DEPUTADO NEY LEPREVOST (UNIÃO): Presidente, o União Brasil encaminha “*sim*”.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): “*Sim*”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Senhores Deputados, votação encerrada: **[Votaram Sim:** Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Anibelli Neto, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cobra Repórter, Del. Jacovós, Denian Couto, Do Carmo, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Hussein Bakri, Luis Corti, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini, Thiago Buhner e Tiago Amaral (31 Deputados); **Votaram Não:** Ana Julia, Arilson Chiorato, Dr. Antenor, Goura, Luciana Rafagnin e Professor Lemos (6 Deputados); **Abstenção:** Marcia Huçulak (1 Deputado); **Não Votaram:** Ademar Luiz Traiano, Artagão Junior, Cloara Pinheiro, Cristina Silvestri, Del. Tito Barichello, Douglas Fabrício, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Gugu Bueno, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Reichembach,

Renato Freitas e Requião Filho (16 Deputados).] Com 31 votos favoráveis, 6 votos contrários e 1 abstenção, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 948/2023.**

DEPUTADO CLOARA PINHEIRO (PSD): Senhor Presidente, por favor, voto “*sim*”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Voto “*sim*”. Trinta e dois votos “*sim*”. Está aprovado o título.

(Não havendo mais matéria a ser deliberada na pauta da Ordem do Dia, passou-se à votação dos Requerimentos.)

REQUERIMENTOS.

Requerimento n.º 2996/2023, dos Deputados Luiz Cláudio Romanelli, Ademar Traiano, Alexandre Curi, Maria Victória, Tercílio Turini, Evandro Araújo, Cristina Silvestri, Delegado Tito Barichello e Paulo Gomes, requerendo a tramitação em regime de urgência ao Projeto de Lei n.º 545/2021.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Para discutir, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Adia-se na forma regimental.

Requerimento n.º 2984/2023, do Deputado Ademar Traiano, solicitando dispensa de Redação Rinal para os Projetos de Lei em segunda discussão na Sessão Ordinária e que foram aprovados sem emendas. Deputados que aprovam permaneçam como estão. **Aprovado o Requerimento.** (Requerimento encaminhado à Diretoria Legislativa para providências.)

Requerimentos aprovados e encaminhados à Diretoria Legislativa para providências.

Requerimento n.º 2962/2023, do Deputado Moacyr Fadel, solicitando o envio de expediente ao Secretário de Infraestrutura e Logística do Estado do Paraná e ao Diretor-Geral do DER/PR, requerendo a recuperação e reparos do asfalto da PR-092, km 279 à 289 e 290 à 298, que liga os municípios de Quatiguá a Siqueira Campos; **Requerimentos n.ºs 2963 a 2968, 2976 a 2979, 2987 e 2999 a 3003/2023**, do Deputado Delegado Tito Barichello, solicitando o envio de votos de

congratulações aos municípios de: Janiópolis, 61 anos; Cafeara, 68 anos; General Carneiro, 62 anos; Itaúna do Sul, 62 anos; Ivaiporã, 62 anos; Paçandu, 62 anos; Rancho Alegre, 63 anos; Mangueirinha, 77 anos; Iguaçu, 68 anos; São Jorge d'Oeste, 60 anos; Ivatuba, 62 anos; Cafelândia, 41 anos; Santa Cruz de Monte Castelo, 68 anos; Inácio Martins, 63 anos; Vera Cruz do Oeste, 41 anos; Bom Sucesso; **Requerimento n.º 2969/2023**, do Deputado Alisson Wandscheer, solicitando o registro e o envio de menção honrosa à Banda Escola do município de Fazenda Rio Grande, pelos 20 (vinte) anos de fundação; **Requerimento n.º 2970/2023**, do Deputado Alexandre Curi, solicitando o registro e o envio de votos de congratulações com menção honrosa ao Consórcio Público Intermunicipal de Gestão da AMUSEP - PROMUSEP, representado pelo Prefeito Marcondes Araújo da Costa, pela celebração dos 7 anos de operações aéreas do SAMU na região; **Requerimento n.º 2971/2023**, da Deputada Marli Paulino, solicitando o envio de expediente à Copel, requerendo que implante urgentemente uma rotina de limpeza, retirada e organização dos fios remanescentes nos postes de energia elétrica, sejam fios de telefone, cabos de rede, fibra óptica e congêneres; **Requerimento n.º 2972/2023**, do Deputado Cobra Repórter, solicitando o envio de votos de louvor aos Policiais da Polícia Rodoviária Federal (PRF) da Unidade Operacional de Ibiporã, Sr.^s Claudinei Pereira dos Santos, Cleber Henrique Mazini e Wagner Caberlin, e o envio de expediente ao Il.^{mo} Sr. Superintendente da Polícia Rodoviária Federal no Estado do Paraná, relatando a heróica atuação dos policiais que auxiliaram na realização de um parto emergencial, socorrendo a mãe e possibilitando o nascimento com vida do bebê; **Requerimento n.º 2973/2023**, do Deputado Cobra Repórter, solicitando o envio de expediente aos Ex.^{mos} Sr.^s Secretário de Estado da Educação, Secretário de Estado do Trabalho, Qualificação e Renda e Secretário de Estado da Justiça e Cidadania, requerendo providências urgentes pra a implementação de cursos técnicos integrados dos projetos da Educação Profissional e Técnica de Nível Médio (EPTE) no período noturno, e a exclusão da exigência para a matrícula que o estudante esteja lotado em vaga de trabalho disponibilizando-lhes melhores condições de profissionalização, trabalho e ensino; **Requerimentos n.ºs 2980 a 2983 e**

2990/2023, da Deputada Mabel Canto, solicitando o registro e o envio de votos de congratulações com menção honrosa aos Senhores: Allana Campos Marques; Marina Michel de Macedo Martynychen; Adriana da Costa Ricardo Schier; Andrea Carneiro Lobo; e Bernardo Kesting; **Requerimento n.º 2988/2023**, do Deputado Evandro Araújo, solicitando o envio de expediente ao Diretor-Geral do DER/PR, Sr. Fernando Furiatti Saboia, conforme especifica; **Requerimentos n.ºs 2989 e 2998/2023**, do Deputado Anibelli Neto, solicitando o envio de votos de louvor e congratulações com menção honrosa para: Sr.^a Professora Dulcilina Galvão e o estudante Alexandre César Filho, pela atuação efetiva na defesa de políticas públicas que promovem a defesa dos direitos e a luta pela promoção da igualdade racial, redução das desigualdades sociais e combate ao racismo, preconceito e à discriminação; e ao Sr. Nestor Baptista, pelo transcurso do aniversário de 150 anos de fundação do Jockey Club do Paraná na data de 2 de outubro de 2023; **Requerimento n.º 2991/2023**, do Deputado Goura, solicitando o envio de expediente ao Governador do Estado, requerendo providências para o fornecimento de água em espaços públicos, bem como para o cumprimento da portaria GAB - SENACON/MJSP n.º 35/2023, que estabelece estratégias destinadas à proteção da saúde dos consumidores em shows, festivais e quaisquer eventos de grandes proporções; **Requerimento n.º 2993/2023**, do Deputado Goura, solicitando o envio de expediente ao Secretário de Infraestrutura e Logística do Estado do Paraná, Sr. Sandro Alex Cruz de Oliveira, requerendo a construção de trapiche Flutuante emergencial nas ilhas do litoral do Paraná para a temporada de verão 2023/2024; **Requerimento n.º 2995/2023**, do Deputado Goura, solicitando o envio de expediente ao Diretor-Presidente do Instituto Ambiental do Estado do Paraná, Sr. Everton Luiz da Costa Souza, requerendo a construção de trapiche Flutuante emergencial nas ilhas do litoral do Paraná para temporada de verão 2023/2024; **Requerimento n.º 2997/2023**, do Deputado Luiz Fernando Guerra, solicitando o envio de menção honrosa ao atleta Alexandre Pato, pelo reconhecimento pela trajetória de sucesso, perseverança e dedicação ao futebol, levando o nome do Paraná e do Brasil para o mundo.

Requerimentos com despacho do Presidente.

À Diretoria Legislativa para providências: Requerimento n.º 2961/2023, dos Deputados Gilberto Ribeiro e Ana Júlia, requerendo a inclusão do Deputado Gilberto Ribeiro como coautor do Projeto de Lei n.º 958/203, de autoria da Deputada Ana Júlia; **Requerimento n.º 2974/2023**, dos Deputados Anibelli Neto e Paulo Gomes, requerendo a inclusão do Deputado Paulo Gomes como co-autor do Projeto de Lei n.º 879/2023; **Requerimento n.º 2994/2023**, dos Deputados Hussein Bakri e Maria Victória, requerendo a inclusão do Deputado Hussein Bakri como coautor do Projeto de Lei n.º 233/2022, de autoria da Deputada Maria Victória.

Justificativas de ausência.

Deferido conforme o art. 97, § 4.º, do Regimento Interno (o Presidente poderá abonar, no período de um mês ausência injustificada): **Requerimento n.º 2975/2023**, do Deputado Soldado Adriano José, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 22 de novembro de 2023; **Requerimento n.º 2986/2023**, da Deputada Flávia Francischini, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 27 de novembro de 2023; **Requerimento n.º 2992/2023**, do Deputado Luiz Cláudio Romanelli, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 27 de novembro de 2023.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Nada mais havendo a ser tratado, encerro a presente Sessão, marcando uma **Sessão Extraordinária** na sequência e outras duas **Sessões** para o dia de amanhã, quarta-feira, dia 29 de novembro de 2023, uma **Ordinária** à hora regimental e uma **Extraordinária** na sequência, com as seguintes **Ordens do Dia: Sessão Extraordinária - 2.ª** Discussão do Projeto de Lei Complementar n.º 9/2023 e dos Projetos de Lei n.ºs 157/2018, 221/2023, 850/2023, 876/2023 e 948/2023; **Sessão Ordinária do dia 29/11/2023 -** Redação Final do Projeto de Lei n.º 186/2022, 2.ª Discussão dos Projetos de Lei n.ºs 664/2021, 50/2023, 285/2023, 444/2023 e 830/2023 e 1.ª Discussão dos Projetos de Lei n.ºs 331/2023, 571/2023, 905/2023 e 928/2023 e do Projeto de Decreto Legislativo n.º 5/2023; e **Sessão Extraordinária do dia**

29/11/2023 – 2.^a Discussão dos Projetos de Lei n.ºs 905/2023 e 928/2023 e do Projeto de Decreto Legislativo n.º 5/2023.

“LEVANTA-SE A SESSÃO.”

(Sessão encerrada às 16h22, tendo sido lavrada a Ata para fins de publicação em atendimento ao disposto no art. 139 da Resolução n.º 11 de 23/8/2016, Regimento Interno.)